

*Cumpramos*

103

*as tarefas do hoje*

Meus queridos filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita paz e alegria.

Meu caro Rômulo, apenas algumas palavras. Somente desejo acentuar que continuo invariavelmente ao seu lado, em nossa boa luta.

Seja feita a vontade do Senhor e que a vontade dele, nosso Senhor e Mestre, nos encontre sempre edificados e fortalecidos no desempenho de nossas obrigações.

**Cumpramos as tarefas do hoje** e com o Cristo no coração aguardemos o amanhã.

A luta, meu filho, é também nosso pão.

Em sua viagem próxima, estarei ao seu lado trabalhando, pensando, atuando e agindo. Quem avança com valor e destemor encontra sempre a frente. No setor dos nossos, vocês vão seguindo muito bem inspirados. Tudo tem o seu tempo e o seu lugar, e há tempo e lugar para tudo.

Cada noite, detenha-se nas aplicações magnéticas, um pouco mais de tempo, sobre a região do baixo ventre, inclusive a base da espinha. Estamos levando a efeito, em favor de sua saúde, um tratamento especial.

Cumprimentando ao nosso caro amigo General Aurélio e à nossa prezada irmã Júlia pela excursão feliz ao nosso círculo de atividade, reúne vocês todos num grande e forte abraço o papai muito amigo de sempre,

*A. Góviano*

*Resistência espiritual*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz e saúde no campo da luta redentora em que nos empenhamos à conquista do futuro.

Acompanhei você, meu caro Rômulo, nos diversos flancos do combate espiritual dos dias últimos e louvo-lhe a serenidade e o ânimo forte.

Felizmente, você tem agido com o valor e com a serenidade que eu sempre esperei.

Em diversas ocasiões, temos falado das dificuldades que surgem, invariáveis, no trabalho daqueles que se devotam ao bem e semelhantes obstáculos, com redobrado vigor, alinharam-se agora à nossa frente.

Por mim e de mim mesmo, com satisfação retiraria da senda de vocês todos os tropeços, entretanto, achamo-nos na condição dos aprendizes guindados a maiores lições.

Se vocês não andassem para a frente, meus filhos, de certo encontrariam a tranquilidade aparente em que muitos se demoram no mundo. Mas vocês não renasceram para a quietude da estagnação. O caminheiro que não para sofre a chuva e o vento, o frio e o calor. Para ele, a canícula e o inverno são forças vivas que o atormentam e vergastam.

Que fazemos senão agradecer ao Senhor a confiança com que nos honra e a graça de que nos cerca?

Realmente, aí no círculo em que vocês trabalham, a visão e a sensibilidade padecem grandes angústias nas afeições espirituais de grande vulto, contudo, estejamos convencidos de que o tempo e a luta tudo renovam e transformam.

Compreendo a gravidade da hora que atravessamos. Hora em que os melhores experimentam provas enormes na dignidade e no coração. Peço-lhes, contudo, e principal-